



Ata n.º 5/2014

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 10 DE OUTUBRO DE 2014

-----Aos **dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, José dos Santos Ribeiro de Morais e Lucinda Matos Leite Barbosa.-----

----- Não compareceram à Assembleia Municipal os Vogais José Manuel Miranda da Cunha e António Maria Salgado Vieira, tendo este justificado a sua falta.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, e dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares

Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de junho de 2014.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, não houve inscrições, pelo que a ata foi aprovada por maioria com 18 (dezoito) votos a favor, dos vogais das bancadas do PSD e do CDS-PP, e 4 (quatro) abstenções dos Vogais Augusto Leite, Angelina Figueiredo, Hugo Figueiredo e Diamantino Matos, da bancada do PS.-----

----- O vogal Augusto Leite pediu a palavra para fazer uma declaração de voto, esclarecendo que se absteve por não ter tido tempo para analisar a ata.-----

----- O vogal Hugo Figueiredo usou da palavra, afirmando que a sua abstenção se deveu ao facto de não ter estado presente na última Assembleia Municipal.-----

----- O Presidente da Mesa deu conhecimento de que a correspondência estava ao dispor para consulta, existindo apenas um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre a Conferência "Portugal do Futuro".-----

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no art.º 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

----- No seguimento do período Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os seguintes Vogais: Angelina Figueiredo e Hugo Figueiredo, da Bancada do PS, José Simões, João Garrido, Inês Rodrigues, Fátima Arêde e Lucinda Barbosa, da Bancada do PSD.-----

----- A Vogal Lucinda Barbosa começou por enaltecer o trabalho desenvolvido pela Autarquia na Freguesia da Torreira, não só ao nível de intervenções e obras, como, também, de grandes eventos como a Semana Europeia de Cicloturismo e o ACAREG – Acampamento Regional do CNE da Região de Aveiro. Estas e outras iniciativas foram uma excelente aposta, pois trouxeram muitas pessoas à Murtosa, que puderam de uma ou outra forma ter contacto com a nossa cultura, tradições, gastronomia e com a natureza. (Doc. 5).-----

----- O Vogal José Simões falou da Festa do Emigrante, realçando os eventos que se foram realizando ao longo da semana de 27 de julho a 3 de agosto. -----

Handwritten signature and the number 3.

----- Referiu, também, que a Romaria de S. Paio, cuja grandiosidade ultrapassa a escala regional, pelo que enalteceu o trabalho desempenhado por todas as instituições envolvidas, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

----- A Vogal Angelina Figueiredo disse que, depois das férias, é necessário fazer um balanço do que de positivo e negativo se fez na nossa Terra. Assim, salientou a continuação das intervenções de melhoria de algumas infraestruturas por todo o Concelho, os eventos de cariz sociocultural dinamizados ou apoiados pela Autarquia e outros da iniciativa de instituições particulares. Continuou a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara sobre: a proibição do estacionamento na Rua Henrique José Tavares Júnior, na Torreira; o arranjo dos passeios na Av.^a dos Descobrimentos; e acerca do que a Câmara está a fazer quanto ao encerramento da Colónia de Férias Bissaya Barreto.-----

----- Terminou referindo que a romaria de S. Paio atraiu, mais uma vez, à Torreira, milhares de forasteiros, mas que, no seu entender, deveria haver também uma aposta no folclore e na música tradicional portuguesa, para ir ao encontro de uma diversidade mais abrangente de gostos, e que apesar de ter havido menos ocorrências desagradáveis se deve continuar a combater os excessos com um melhor policiamento, conforme documento anexo (Doc. 6).-----

----- O Vogal João Garrido falou acerca do Cortejo Etnográfico da Terra Marinhó, realizado no dia 10 de agosto, na Freguesia do Bunheiro, organizado por várias Coletividades com o apoio da Câmara Municipal e da CIRA. O Cortejo foi mais uma iniciativa na estratégia de valorização da matriz identitária Murtoseira, envolvendo mais de 150 figurantes, que retrataram 45 cenas, trazendo muita gente ao Bunheiro, de dentro e de fora do Concelho, para assistir à apresentação da recriação de vivências de outros tempos. -----

----- Referiu, ainda, que foi um momento de valorização da cultura da nossa Terra, para o que os Ranchos Folclóricos “Os Camponeses da Beira-Ria” e “Andorinhas de S. Silvestre” contribuíram com o seu saber, os seus trajes e os seus utensílios, bem como todos os cidadãos que participaram no Cortejo, conforme documento anexo (Doc. 2). -----

----- A Vogal Inês Rodrigues registou, com agrado e orgulho, o sucesso alcançado pela 1.^a Feira Agrícola da Murtosa, que se realizou no passado mês de julho. Foi uma parceria da Câmara Municipal da Murtosa com as Associações de Criadores das Raças Marinhó e Holstein-Frísia. Continuou a sua intervenção elogiando a Autarquia por ter acolhido este evento, valorizando os

criadores de gado e reconhecendo o esforço e empenho que estes, dia a dia, colocam na sua atividade, conforme documento anexo (Doc. 3).-----

-----O Vogal Hugo Figueiredo questionou o Presidente da Câmara perguntando se estaria prevista alguma intervenção de manutenção no Parque Infantil da Saldida, pois existem alguns equipamentos estragados e outros que não se encontram nas condições mais adequadas, encontrando-se algumas réguas da vedação partidas e desaparecido outras. Referiu, ainda, que algumas pessoas não cuidam do que é de todos, mas é necessário ter em atenção a manutenção que ajuda a preservar os equipamentos. -----

----- Questionou, ainda, sobre o concurso de cessão dos direitos de exploração do Café-Bar da Saldida, uma vez que o mesmo se encontra encerrado desde março e como se trata de um equipamento de apoio a todo o Parque, está a fazer muita falta, pelo que sugere que num próximo concurso se tenha em atenção o espaço de tempo.-----

----- A Vogal Fátima Arêde abordou o evento organizado pela Câmara Municipal, realizado em julho e que se destacou pela positiva no nosso Concelho - a 10.^a Semana Europeia de Cicloturismo. Disse que se tratou de um acontecimento que juntou cerca de 1300 participantes, aficionados do cicloturismo, o que exigiu da Câmara Municipal uma capacidade organizativa a nível administrativo, logístico, humano e de infraestruturas, bem como de planeamento diário, a fim de se ultrapassarem todas as dificuldades, que foram surgindo e que foram sendo ultrapassadas de forma exemplar, apesar de existir uma barreira muito grande em termos linguísticos. -----

----- Concluiu dizendo que foi um acontecimento que promoveu o nome da Murtosa, a nossa hospitalidade e a nossa capacidade de realizar eventos de nível Europeu, pelo que todos os envolvidos estão de parabéns dado o sucesso deste evento, conforme documento anexo (Doc. 4).

-----O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por dizer que foi um privilégio poder acolher o ACAREG no nosso Território, onde tivemos cerca de 2500 participantes durante uma semana. Referiu ter sido um acontecimento relevante numa perspetiva de promoção territorial, porque também muitas das crianças e familiares que estiveram entre nós, apesar de serem de uma região tão próxima da Torreira não a conheciam. Concluiu, afirmando, que, no final, foi bom ver o sucesso do evento, a satisfação e a alegria generalizada em todos, estando a comunidade Murtoseira de parabéns.-----

----- Quanto à Semana do Emigrante e à multiplicidade de eventos realizados durante a mesma, sabendo-se que o grande momento é o fim-de-semana e a Regata dos Moliceiros, procurou-se,

5

contudo, ao longo da semana, promover um conjunto de ações que permitiram demonstrar a abrangência da emigração, desde exposições de artesãos, alguns deles emigrantes, a testemunhos daqueles que emigraram, à celebração dos 30 anos da rádio SFM, à noite cultural que o Dr. Diamantino proporcionou sobre a América, onde existe uma grande comunidade Murtoseira. Concluiu, afirmando, que foi mais uma semana em que abrimos os braços e dissemos que estamos aqui e gostamos que os emigrantes estejam connosco, não nos esquecendo que estes fazem parte da nossa história e que também ajudam a construir esta nossa Terra.-----

----- Em resposta à Vogal Angelina Figueiredo, referiu que a alteração de estacionamento foi uma tentativa de reduzir a sinistralidade no cruzamento da Rua Henrique José Tavares Júnior e a Rua 10 de Junho, que se encontra referenciado como ponto negro, porque a frequência de acidentes com gravidade naquele sítio tem sido muito grande. A GNR informou que os utilizadores daquela via se queixavam com a falta de visibilidade ao descer a Rua Henrique José Tavares Júnior não conseguindo ver a sinalização por causa dos carros estacionados do lado direito. Ponderada a situação, no sentido de minimizar o que ali acontecia e aumentar a segurança, decidiu-se proibir o estacionamento. Porque o problema dessa via se mantém, já foi falada e equacionada a possibilidade de a tornar numa via de sentido único, bem como, outras Ruas da Torreira, de forma a melhorar o trânsito e as condições de estacionamento e, acima de tudo, melhorar a segurança da circulação.-----

----- Quanto aos passeios que a Vogal referenciou, informou que fazem parte de uma empreitada em curso e que foi tomada a decisão de se ir fazendo as intervenções de requalificação Rua a Rua, evitando-se que as mesmas ocorressem durante a época balnear, pelo que irão ser executadas agora.-----

----- Quanto à Colónia de Férias esclareceu que teve uma reunião com o Diretor Regional da Segurança Social, para tentar perceber o que se estava a passar. Foi-lhe confirmado que o encerramento da Colónia de Férias era um facto, porque foi suspensa a participação governamental para as férias dos jovens e crianças portadores de deficiência, pelo que cessaria o contrato de gestão da Fundação Bissaya Barreto em relação à Colónia de Férias. Informou também que, em reunião posterior, com a Presidente da Administração da Fundação Bissaya Barreto, falaram nas perspetivas para o futuro, sendo intenção daquela apresentar à Segurança Social uma proposta, com abrangência regional, para vocacionar aquele edificado para uma resposta à deficiência, num sentido mais abrangente, desde lar, apoio domiciliário, passando por

centro de dia e por outros níveis de resposta. Continuou dizendo que a proposta, entretanto apresentada, está a ser alvo de estudo e que o Secretário de Estado da Segurança Social, com quem já teve duas reuniões, lhe garantiu que o processo estaria encerrado até 15 de outubro. Deu conta de que, paralelamente, está a procurar outras soluções junto de IPSS locais e de algumas empresas, no sentido de se encontrar outras respostas sociais, passando por uma resposta cooperativa até à transformação daquele edificado numa eventual unidade hoteleira.-----

----- Concluiu a sua resposta afirmando que a única garantia que se pretende é a manutenção dos postos de trabalho e o facto daquele edificado continuar a servir o desenvolvimento económico e social local.-----

----- Quanto à intervenção do Vogal João Garrido, referiu que o Cortejo Etnográfico foi um momento extraordinário de valorização de identidade, de vivências de outros tempos, destacando-se a participação da população que ao ser interpelada teve, mais uma vez, um gesto muito positivo. Disse que não são as instituições que fazem a diferença, estas apenas são motores das dinâmicas, pois são as pessoas que, sendo figurantes no cortejo, cedendo um objeto, material, artefactos ou trajes, são as verdadeiras protagonistas. Acrescentou dizendo que é de louvar a generosidade de todas as pessoas que disseram sim às interpelações que lhes foram dirigidas e que contribuíram para que tivéssemos, à dimensão da Murtosa, um Cortejo Etnográfico que a todos nos deve deixar satisfeitos, porque dignificou a nossa Terra e, acima de tudo, a nossa memória.-----

-----Relativamente à intervenção da Vogal Inês Rodrigues, que versou a 1ª Feira Agrícola da Murtosa, disse que não temos a pretensão de ter uma feira de referência Nacional, mas que queremos uma feira que vá até onde os agentes económicos quiserem ir. Continuou dizendo que a feira é, em primeira instância, do sector agropecuário, daqueles que nele trabalham de forma direta e daqueles que dele dependem. Disse ainda que o desafio foi interessante mas que não era para ser concretizado este ano, porque em termos logísticos seria muito complicado, entre dois eventos como a Semana Europeia de Cicloturismo e o ACAREG, operacionalizar o evento com a dignidade que o mesmo exigia, mas que se tratou de uma interpelação à qual não foi possível dizer que não.

----- Concluiu, dizendo que foi muito gratificante verificar a satisfação generalizada de todos os participantes, quer agricultores, quer os agentes económicos ligados à área, tendo de facto sido um momento extraordinário da evocação daquilo que é a nossa tradição social e económica, entendendo ser de se repetir, com a ambição de vir a ser um certame de âmbito Regional.-----

----- Quanto às questões colocadas pelo Vogal Hugo Figueiredo respondeu que, efetivamente, o Parque Infantil precisa de uma reabilitação, a qual terá lugar em breve, porque estas coisas quando não são feitas em tempo oportuno, normalmente a degradação estimula o uso indevido e acaba por ser um ciclo vicioso, que potencia a destruição dos equipamentos. -----

----- Referiu, ainda, que o concurso de cessão de direitos de exploração da Cafeteria-Bar do Parque da Saldida está numa fase final, que a minuta de contrato irá à próxima reunião de Câmara, pelo que espera ficar consumado durante o mês de outubro.-----

-----Em relação à intervenção da Vogal Fátima Arêde, referiu que a Semana Europeia de Cicloturismo foi, de facto, um grande desafio e que quando se assumiu este evento foi com alguns receios, porque não havia sequer a noção inicial daquilo que era a envergadura da iniciativa e as necessidades logísticas associadas, mas que tudo foi bem feito, com poucos recursos, acabando-se por consumir uma iniciativa de promoção territorial que foi única. Concluiu, dizendo que o objetivo foi cumprido e que sensibilizou os Colegas Presidentes de Câmara, para a necessidade de olharmos para estas matérias numa perspetiva Regional.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

----- **1. Informação do Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º e n.º 4, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:**-----

-----Passando-se ao primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que apresentou a informação escrita constante do documento anexo (Doc. 7).-----

----- No final desta, o Presidente da Assembleia deu conhecimento de que o Vogal João Cunha tinha entrado durante a intervenção do Presidente da Câmara, tendo-o convidado a tomar o seu lugar.-----

-----Abertas as inscrições, para a formulação de pedidos de esclarecimento acerca do primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, registou-se a inscrição da Vogal Angelina Figueiredo, que, no uso da palavra, referiu que, na zona da Galé, junto à estrada de acesso à Ponte da Varela, tem verificado que as águas têm assumido um nível elevado, temendo que neste Inverno, se nada for feito, as mesmas possam chegar a níveis nunca alcançados, pelo que questionou o Presidente da Câmara se algo estaria previsto para esta zona.-----

-----Respondendo, o Presidente da Câmara referiu que o troço entre a Ponte da Varela e a Ribeira do Mancão nunca foi intervencionado. Esclareceu que no âmbito daquilo que eram as ações previstas pelo POLIS para o Concelho da Murtosa estava também essa intervenção, mas

que houve rateio, porque todas as intervenções da POLIS só são concretizáveis com participação de fundos comunitários.-----

-----Referiu, ainda, que o projeto está em desenvolvimento e é o mais prioritário e a expectativa é que no novo quadro comunitário haja um POLIS II, que complemente uma série de obras que se têm efetuado e outras que é necessário fazer.-----

-----Concluiu, dizendo que irá ser efetuada uma pequena intervenção para resolver a questão do galgamento da margem esquerda do esteiro do Mancão, mas que a intervenção mais profunda tem que ser efetuada no novo quadro comunitário e que, aproveitando a presença, para breve, do Secretário de Estado do Ambiente, na Murtosa, irá reforçar a importância de continuarmos com estas obras, mas também com outras que lhes sejam complementares.-----

-----**2. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “ADESÃO AO MAYORS ADAPT” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 22/08/2014”**-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este procedeu à apresentação deste Ponto da Ordem de Trabalhos, explicando que numa outra Sessão da Assembleia Municipal se tinha tomado uma decisão de aderir a um outro projeto relativamente semelhante a este. Disse que o novo projeto é um desafio que se coloca à Região de Aveiro e ao País, pois o próximo quadro comunitário é manifestamente insuficiente para aquilo que é a gestão dos processos que se tem em mente e que o montante a que teremos acesso em termos de Fundos Comunitários no âmbito do PO Regional serão insuficientes para a nossa intenção de intervenção.-----

----- Continuou dizendo que a Comissão Europeia gere, de forma direta, 200 mil milhões de euros e o desafio é que os Municípios deixem de depender dos fundos que estão contratualizados com o Estado membro e possam aceder diretamente aos fundos comunitários geridos pela Comissão. No entanto, para que tal aconteça a Região de Aveiro tem que se assumir como uma Cidade de média dimensão, porque cada um dos 11 Municípios, em termos individuais, não pode aceder aos fundos da Comissão. Disse, ainda, que esta situação pressupõe parcerias que têm de ter, no mínimo, Regiões ou Cidades com proveniência de três Países, que partilhem a mesma problemática e queiram ter a mesma abordagem de decisão.-----

----- Esclareceu também que se trata de um compromisso Europeu, de um conjunto de autarcas, que quer priorizar, naquilo que é a sua ação política, as ações que tenham a ver com a proteção do Território associadas às alterações climáticas, que no nosso caso pode acolher desde os

modos suaves de locomoção, no âmbito de uma política de descarbonização (baixar o CO2), até às obras de defesa costeira no âmbito da proteção do risco de pessoas e bens.-----

----- Concluiu dizendo que esta adesão é uma decisão que os 11 Municípios tomaram em conjunto, para que a Região de Aveiro se possa, ao nível da Comissão Europeia, assumir como uma Cidade, um interlocutor único, para se encontrarem parceiros que queiram trabalhar estas questões das adaptações climáticas, nomeadamente os Territórios que estão fortemente expostos a processos erosivos e a situações atmosféricas extremas. Acrescentou ainda que, nos próximos dois anos, teremos que apresentar uma proposta Regional de combate às alterações climáticas e que, depois, no caso de irmos a ser financiados, teremos de fazer a respetiva implementação e monitorização.-----

----- Não havendo qualquer inscrição para usar da palavra, foi a proposta colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- Elaborada a ata em minuta, foi a mesma lida e aprovada também por unanimidade, conforme documento que se anexa (Doc. 8)-----

----- **3. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 18/09/2014”**

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este explicou que foi uma surpresa ter recebido uma carta do Ministério da Educação a autorizar o Município da Murtosa a contratar, com caráter excecional, dois assistentes operacionais, para acompanhar duas crianças com necessidades educativas especiais em dois Jardins de Infância. Continuou, informando que, depois de tentar perceber o que se estava a passar, concluiu que a norma que regulamenta a contratação de recursos humanos, para o ano de 2015, permite que a Administração Central e a Administração Local possam recrutar, mas sem gastar mais do que o que gastou, no ano anterior, com custos com pessoal.-----

----- Informou ainda que o Ministério da Educação, para cumprir a norma, passou para a Câmara Municipal o ónus de contratar, para que no fim possa dizer que diminuiu o seu número de recursos humanos e que transferiu mais dinheiro para as Câmaras Municipais.-----

----- Concluiu dizendo que o Ponto três tem a ver com a alteração ao Mapa de Pessoal, pedindo a autorização da Assembleia para criar dois lugares para a categoria de assistente operacional, com as especificidades que o cargo exige, pois trata-se de dois recursos que irão acompanhar

duas crianças com necessidades educativas especiais, até ao final do ano letivo de 2014/2015, uma vez que a autorização do Ministério apenas se circunscreve a isso.-----

----- Não havendo qualquer inscrição para usar da palavra, foi a proposta colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.- -----

----- Elaborada a ata em minuta, foi a mesma lida e aprovada também por unanimidade, conforme documento que se anexa (Doc. 9)-----

----- **4. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO DE DOIS TRABALHADORES COM VISTA À OCUPAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS NO MAPA DE PESSOAL (DOIS ASSISTENTES OPERACIONAIS) ” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 18/09/2014”**-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que referiu que, autorizada que está a alteração ao Mapa de Pessoal, solicita-se a este Órgão autorização para o recrutamento de dois trabalhadores – assistentes operacionais – para que se possa desencadear o procedimento, sendo o mesmo um concurso público.-----


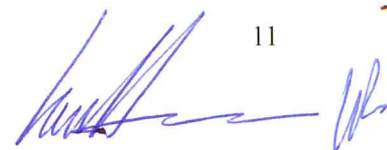
----- Não havendo qualquer inscrição para usar da palavra, foi a proposta colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.- -----

----- Elaborada a ata em minuta, foi a mesma lida e aprovada também por unanimidade, conforme documento que se anexa (Doc. 10)-----

----- **5. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA MURTOSA, RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2014”**.-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este procedeu à sua apresentação, dizendo que se trata de um documento esclarecedor e sucinto, não excessivamente técnico e que resulta da obrigatoriedade legal das nossas Contas serem analisadas por Revisores Oficiais de Contas, tendo referido que a Autarquia se encontra numa boa situação económica, se encontra equilibrada e que existe uma gestão correta.-----

----- Continuou ressaltando apenas o valor da dívida que está referida no documento, explicando que a dívida efetiva é de 1.588.147,00€, que se refere à dívida a médio prazo à Banca e o valor de meio milhão, que é dinheiro de cauções de empreiteiros e particulares, que não é da Autarquia e do ponto de vista legal quando o poderem levantar assim o farão. Disse ainda que o valor da restante dívida varia consoante o dia, porque todos os dias se recebem faturas e todos os dias se fazem pagamentos.-----



----- Concluiu, dizendo que a evolução da despesa e da receita, em relação ao 1.º semestre, se encontra dentro de todos os rácios de endividamento e da gestão corrente.-----

----- Pediu a palavra para intervenção o Vogal Augusto Leite, que solicitou ao Presidente da Câmara cópia, até ao dia da Assembleia, dos documentos da execução do Plano, das GOP, do PPI e das Atividades Mais Relevantes.-----

----- Em relação ao documento em apreciação, referiu que ajuda a resumir aquilo que é a gestão camarária, tendo-lhe apenas ressaltado uma observação feita pelos Auditores e que no final do ano é que se saberá, na realidade, a realização. Referiu, ainda, que é bom ter um trabalho mais realista e independente sobre a gestão e solicitou ao Presidente da Câmara um esclarecimento sobre a dívida e em que página se encontra nas folhas que enviou.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este respondeu ao Vogal Augusto Leite indicando-lhe em que página do documento poderia verificar esses valores.-----

----- **6. CONHECIMENTO E TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA AO MUNICÍPIO DA MURTOSA – CONTROLO DE RECURSOS HUMANOS E DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA NA ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA LOCAL – RELATÓRIO N.º 2272/2013**-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este disse que, por se tratar de um documento mais técnico, a apresentação seria efetuada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Carlos Afonso.-----

----- Feita a apresentação do documento, pediram a palavra, para intervenção, os Vogais Augusto Leite e José Simões.-----

----- O Vogal Augusto Leite questionou o Presidente da Câmara sobre a data em que foi concluída a inspeção e a data em que chegou o primeiro relatório à Câmara Municipal, tendo falado sobre as empreitadas e sobre a situação da acumulação de funções do Eng.º Daniel Bastos. Por último, solicitou que lhe fosse fornecida uma cópia da intervenção escrita do Dr. Carlos Afonso e questionou de quem foi a autoria da tomada de posição em relação ao relatório.-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Dr. Carlos Afonso que respondeu que os atos foram praticados pelos trabalhadores, ou seja, não foi o Executivo que mandou os trabalhadores procederem de uma determinada forma e o que foi escrito no contraditório foi da sua lavra, como sempre o foi, inclusive com outros Presidentes de Câmara. -----

-----Em relação às empreitadas, esclareceu que a única questão levantada foi o facto de se ter ultrapassado o prazo de execução de uma obra, por causa do mau tempo e não se ter feito a suspensão dos trabalhos, mas que tal anomalia foi devidamente justificada.-----

-----Em relação ao Eng.º Daniel, esclareceu que, durante o tempo em que este foi Chefe de Gabinete, nesta realidade em que nos encontramos, de falta de recursos humanos, continuou a fazer tudo o que fazia como Técnico, nunca existindo aqui qualquer conflito de interesses.-----

-----Concluiu dizendo que, naquele momento, não tinha ali à mão elementos donde pudesse extrair as datas que o Vogal Augusto Leite lhe solicitou.-----

----- Dada a palavra ao vogal José Simões, este apresentou uma proposta conforme documento anexo (Doc. 11).-----

----- O Presidente da Mesa, depois de ter comunicado que a Mesa aceitava a proposta apresentada colocou-a à votação.-----

-----O Vogal Augusto Leite pediu a palavra para dizer que é seu entendimento não se poder dar carta-branca sobre um relatório da inspeção, que não é devidamente conhecido e analisado, perante alguns exemplos aqui mencionados, como é o caso do conflito de interesses sobre o Eng.º Daniel Bastos e o de outras empreitadas que não foram aqui faladas, pelo que julga que este assunto deveria ser mais aprofundado do que aquilo que estava a acontecer neste momento.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal deu conta de que o relatório refere que não poderia ser reproduzido, mas que esteve à disposição para consulta e que a sindicância sobre o mesmo será feita pelo Tribunal de Contas.-----

----- Feita a votação da proposta esta foi aprovada por maioria, com 3 (três) votos contra dos Vogais Augusto Leite e Hugo Figueiredo, da bancada do PS e do Vogal Paulo Horta Carinha, da bancada do CDS-PP.-----

-----Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 00h00m, tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

----- **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS:** Durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: "Apreciação, Discussão e Votação da Proposta de

“Adesão ao Mayors Adapt” – deliberação camarária de 22/08/2014”; “Apreciação, Discussão e Votação da Proposta de “1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2014” – deliberação camarária de 18/09/2014”; “Apreciação, Discussão e Votação da Proposta de “Autorização para o Recrutamento de dois trabalhadores com vista à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal (dois assistentes operacionais) ” – deliberação camarária de 18/09/2014”.





Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmos. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Começo por enaltecer o intenso trabalho que o Município tem vindo a desenvolver na Freguesia da Torreira, não só ao nível das intervenções e obras de grande importância como, também, na realização de grandes acontecimentos que dignificam a Freguesia da Torreira e o Concelho da Murtosa

2014 é, pois, um ano cheio na freguesia da Torreira. Após uma semana intensa de cicloturistas, no início do mês de julho, eis que, surgiu uma outra semana tão forte quanto à referida anteriormente, desta vez para os próprios intervenientes. Refiro-me à semana do ACAREG (Acampamento Regional do CNE, Região de Aveiro), que teve lugar no início do mês de agosto.

Sendo eu uma Dirigente do Agrupamento 190 da Murtosa, tive a oportunidade de participar ativamente na preparação de este evento. Devido à instabilidade atmosférica, a preparação do espaço do ACAREG foi fortemente condicionada. Foi preciso fazer muito, num curto espaço de tempo. A proeza foi conseguida graças ao empenhamento e esforço de cada um dos envolvidos. Neste capítulo, refiro, uma vez mais, a intervenção do Município, que tudo fez para que o espaço reunisse as melhores condições para receber tão importante evento.

E eis que, no dia 01 de Agosto, o espaço acolheu cerca de 2100 jovens e Dirigentes, para iniciarem as construções de campo, restando apenas 400 crianças que fizeram a sua entrada no dia 03.

Nesta semana foi vivido o imaginário intitulado “MaRia Mar quero-te encontrar”, onde se deu a conhecer a cultura, associações, museus, gastronomia e locais de interesse público, incluindo o nosso NaturRia, por onde os mais velhos fizeram os raides.

Os recursos disponibilizados pelo Município e Junta de Freguesia da Torreira, tornaram possível uma estadia mais acolhedora, nomeadamente, instalações sanitárias, enfermaria, palco e transportes públicos, disponibilizando igualmente espaços, como o da animação de Verão, para guardar o diverso material utilizado nos jogos.

Esta e outras iniciativas foram, sem sombra de dúvida, umas excelentes apostas, pois pelo nosso Município passaram muitas pessoas

que não o conheciam e outras, que, embora já o conhecendo, não o visitavam há muito tempo.

A Torreira ficou muito mais rica e bonita com este novo espaço de lazer, que fica ao serviço das atividades da Freguesia e, naturalmente, de todo o Concelho da Murtosa. Aliás, os percursos estabelecidos são já muito utilizados para caminhadas, por todos aqueles que apreciam o contacto com a natureza, em particular do espaço dunar, com a sensação de tranquilidade proporcionada pelo som do mar ao fundo.

Em meu nome e em nome do CNE de Aveiro. Obrigado.

Luís de Barros.



Doc 1

[Handwritten signature in blue ink]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Murtosa voltou a homenagear os seus emigrantes, com um programa diversificado de acontecimentos, de grande simbolismo e importância, levados a cabo pela Câmara Municipal, de 28 de julho a 3 de Agosto. Foram sete dias consecutivos de eventos, de grande qualidade, realizados no âmbito da chamada Semana do Emigrante, que destacaram as vertentes histórica, etnográfica, religiosa, artística e gastronómica da nossa terra.

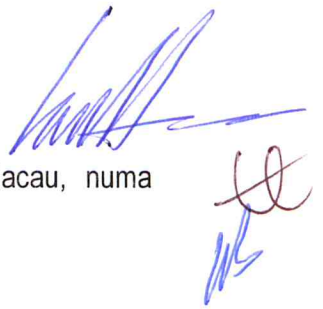
A semana começou, da melhor maneira, com a inauguração, na Galeria Municipal, de uma mostra de trabalhos dos artesãos e dos jovens criadores que participaram, durante o ano, nos ciclos expositivos organizados pela Câmara Municipal; No dia 29, terça-feira, teve lugar a inauguração de uma exposição alusiva aos 30 anos da Rádio Saldida, no Arquivo Municipal, que juntou muitos daqueles que, ao longo dos anos, passaram pela estação emissora.

O programa teve continuidade, na quarta-feira, com a excelente apresentação "América em Carne Viva", trazida ao salão nobre da Câmara Municipal pelo Dr. Diamantino Matos, a que se seguiu, no dia 31 de julho, a apresentação pública do documentário que mostrou, na primeira pessoa, o extraordinário relato da experiência da D. Júlia Oliveira, que emigrou para França, a salto. Ao homenagear a D. Júlia, a Câmara Municipal homenageou, também a coragem de tantos conterrâneos nossos que, com grande sacrifício e capacidade de superação, singraram além fronteiras.

Para sexta-feira estava reservada uma verdadeira surpresa, revelada pelo Professor Abreu Freire, que deu a conhecer um vulto da poesia popular, que, embora tenha passado grande parte da sua vida na Freguesia do Bunheiro, era praticamente desconhecido entre nós. Trata-se de José Joaquim Monteiro, considerado um dos maiores poetas populares portugueses, que emigrou para o Brasil e depois para Macau, onde viveu durante cinquenta anos e escreveu em verso a história da sua vida e a da cidade que o acolheu. Tivemos a honra de receber, na

[Handwritten signature in red ink]

Murtosa, familiares do autor e o Presidente do Instituto Internacional de Macau, numa inesperada ponte entre a nossa Terra e aquele território do extremo Oriente.



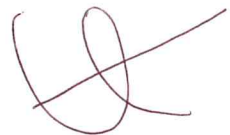
A Semana encerrou, da melhor forma, no domingo, com a tradicional regata de moliceiros, ponto alto da programação do fim-de-semana que teve o Bico como palco principal.

Os meus parabéns à Câmara Municipal por mais esta excelente organização, que dignificou, uma vez mais, a Murtosa e os nossos Emigrantes.

Para concluir esta minha intervenção, permitam-me uma pequena referência à Romaria de São Paio, que fechou em apoteose o nosso Verão e trouxe até nós largos milhares de pessoas.

O São Paio da Torreira cresce de ano para ano, atingindo uma já uma dimensão que ultrapassa a escala regional. Enalteço aqui o trabalho empenhado de um conjunto de instituições que tudo fazem para que a festa seja isso mesmo: uma grande festa.

Destaco aqui, por razões óbvias, a Câmara Municipal da Murtosa que tem a difícil tarefa de organizar este acontecimento gigantesco, seguramente o mais importante acontecimento religioso e cultural da Região de Aveiro e um dos mais importantes a nível nacional.



José Simões

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal da Murtosa



DOC 6

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Exmo. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Vereação

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes e desejo um ótimo reinício dos trabalhos. Após a interrupção de férias impõe fazer - se um breve balanço sobre o que de positivo e de negativo vai acontecendo na nossa terra. Esta síntese estrutura - se num olhar pessoal, nos reparos feitos por conterrâneos e por outros que nos visitam. Concretizaram-se coisas positivas, que contribuem para o progresso do nosso Concelho, para a melhoria das condições de vida das suas gentes e para a imagem projetada, junto de quem nos visita ou de quem ouve falar de nós. Saliento a continuação das intervenções de melhoria de algumas infraestruturas por todo o Concelho, eventos de cariz sociocultural dinamizados diretamente pela autarquia e outros a quem esta deu apoio logístico à sua realização e que constam das informações escritas do Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia e ainda outras da iniciativa de instituições particulares.

Quero referir, agora, o que considero ou me foi dado a conhecer, aspetos mais negativos, passíveis ou não de correção:

- Alteração do estacionamento na rua Henrique José Tavares Júnior, na Torreira. A proibição de estacionar nesta rua, veio agravar as dificuldades de estacionamento, junto da praia, durante a época balnear. Percebe-se a intenção de facilitar a circulação de veículos nesta zona, sobretudo os prioritários, mas talvez criar uma via de sentido único, com uma faixa de estacionamento, teria sido uma alternativa mais ajustada e ter-se-ia evitado o estacionamento "à revelia" do lado direito, no sentido ascendente da via.
- Para quando as obras de conclusão do arranjo dos passeios, na Av^a dos Descobrimentos, cujo estado de degradação tem provocado algumas quedas de transeuntes?
- Constatei que a Colónia de Férias Bissaya Barreto terá encerrado. Gostaria de saber se a autarquia diligenciou junto da Presidência desta instituição e da Segurança Social, visando um esclarecimento desta situação, uma vez que este encerramento acarreta a perda de postos de trabalho de muitas pessoas, sobretudo da Torreira, agravando a empregabilidade no Concelho.

Mudando de assunto...

Festas de S. Paio

Esta romaria, mais uma vez, atraiu à Torreira milhares de forasteiros de todo o país, o que é salutar para a divulgação da nossa terra e para a economia local. Embora a sua marca identitária de romaria tradicional tenha sido alterada (e temos que aceitar algumas dessas alterações, fruto da modernidade, da evolução e transformação dos costumes...) continua a fazer "jus" a algumas das nossas ancestrais tradições, nomeadamente, através das iniciativas de cariz cultural e recreativo, promovidas pela Câmara Municipal. No entanto, no que concerne à animação musical, penso que se deveria também apostar, no folclore e na música tradicional portuguesa, de melhor qualidade, sem agravar muito o erário camarário, destinado a este evento, para ir ao encontro de uma diversidade de gostos mais abrangente e mais consentânea com a tradição. Quero salientar, que se deve continuar a combater os excessos de alguns, com comportamentos desadequados, através de melhor policiamento, que se tem verificado ano, após ano, embora este ano se tenha verificado menor número de ocorrências desagradáveis, o que nos deve orgulhar.

Murtosa, 10 de outubro de 2014



(Angelina Figueiredo)

Membro da A.M. Murtosa - PS



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,



Doc 2

É habitual trazer a esta Assembleia as minhas impressões acerca das atividades culturais que se realizam na nossa terra, com particular enfoque nas iniciativas que realçam a identidade e a história do nosso povo.

Por ser um assunto com o qual me identifico pessoalmente, face ao meu envolvimento em associações locais que cultivam, precisamente, o gosto pela divulgação daquilo que é genuinamente nosso, venho, desta vez, falar acerca do Grande Cortejo Etnográfico da Terra Marinhoa, que teve lugar no passado dia 10 de agosto, no centro da Freguesia do Bunheiro, organizado por uma série de associações locais, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa.

Este grande cortejo foi mais uma iniciativa enquadrada na estratégia de valorização da matriz identitária Murtoseira como factor diferenciador e mobilizador, surgindo na continuidade de outras realizadas, com muito sucesso, nos anos anteriores, nomeadamente o Ciclo do Milho, em 2011, o Ciclo do Linho, em 2012, e as recriações do Chinchorro com lanços para a borda e da Xávega com juntas de bois marinhões, no ano passado.

O Grande Cortejo Etnográfico da Terra Marinhoa foi, de facto, um acontecimento de grande invergadura, desde logo pelo número de quadros mostrados (cerca de 45) e pelo número de figurantes envolvidos (mais de 150).

A Avenida de São Mateus encheu-se de gente, de dentro e de fora do Concelho da Murtosa, para assistir a uma brilhante apresentação de vivências de outros tempos, que reavivou as memórias daqueles que contactaram directamente com essas realidades e despertou a curiosidade dos mais jovens, que nunca haviam visto algumas das cenas representadas.

Foi um belo momento de valorização da cultura da nossa Terra que demonstrou, uma vez mais, a extraordinária capacidade realizadora das nossas associações, com particular destaque, pela

justiça da referência, para os Ranchos Folclóricos “Os Camponeses da Beira-Ria” e “Andorinhas de S. Silvestre”, que colocaram o seu saber, os seus trajes e o seus utensílios ao serviço da iniciativa.

Não posso deixar de realçar, de igual modo, a participação de muitos cidadãos no desfile, que, não pertencendo às coletividades organizadoras, em boa hora deram o seu contributo para o sucesso deste cortejo etnográfico.

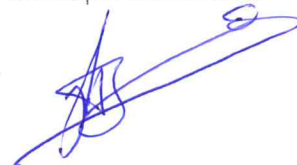
Aliás, não estarei longe da realidade se afirmar que esta iniciativa foi aquela que, de longe, mais pessoas envolveu na sua concepção e materialização, constituindo por isso um grande desafio logístico para a organização, o qual, a julgar pelo entusiasmo revelado pela multidão que assistiu ao cortejo, foi amplamente superado.

Parabéns, pois, a quem deu muito do seu tempo e do seu esforço para que este notável cortejo se concretizasse, com elevadíssimo nível e organização.

Pessoalmente, expresso aqui o meu orgulho por viver numa Terra que, de olhos sempre postos no progresso e no futuro, nunca deixa de exaltar o seu passado e as suas raízes, que, no fundo, constituem as bases daquilo que hoje somos, como cidadãos e como comunidade.

João Garrido

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal da Murtosa





DOC 3

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Parque Municipal da Saldida, acolheu, no passado mês de Julho a 1º Feira Agrícola da Murtosa, resultado de uma feliz e oportuna parceria entre a Câmara Municipal da Murtosa e as associações de criadores das raças marinhoa e holstein-frísia.

Efectivamente, sendo eu filha e neta de agricultores, foi com particular orgulho que constatei o enorme sucesso alcançado pela iniciativa que, ao longo de quatro dias, atraiu centenas ou mesmo milhares de pessoas à nossa terra, projetando-a, regionalmente, numa área – a agricultura – que tanto diz à nossas gentes, ou não fosse a atividade agrícola, a par da pesca, um dos pilares económicos da nossa terra.

Apesar de se tratar apenas da primeira edição e de, ao que julgo saber, ter sido planeada e montada em tempo recorde, a opinião generalizada é que a feira apresentou um nível de organização e de profissionalismo que a fez ombrear – sem qualquer favor – com outros acontecimentos do género, já com muitas edições realizadas.

Numa época é que, tantas vezes, a atividade agrícola é secundarizada face a outras profissões, não posso deixar de elogiar a visão e o carinho dispensado pela nossa Autarquia na materialização deste importante evento. Os nossos agricultores sentiram-se verdadeiramente valorizados com esta feira. Sentiram-na como sua, e esse foi, sem sombra de dúvida, um dos factores fundamentais para o seu sucesso.

Que bom foi ver a satisfação dos nossos criadores ao apresentarem os seus animais nos concursos de raça marinhoa e de raça holstein-frísia. Não é por acaso que

muitos dos prémios foram atribuídos a criadores Murtoseiros. O reconhecimento é revelador do esforço e do empenho que estes colocam na sua actividade.

Pelas razões que atrás já descrevi, senti, de uma forma muito própria esta feira e, como tal, entendo, de um modo muito especial, o orgulho dos nossos agricultores em terem, na sua terra, uma Feira Agrícola com esta qualidade.

Tudo neste certame se conjugou para o sucesso: a enorme adesão nos concursos de raças bovinas, não só de criadores mas também de público a assistir, a presença de importantes agentes económicos do sector, a animação musical de grande qualidade, com destaque para o Festival de Folclore da Beira-Ria, organizado pelo Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira-Ria” e, não menos importante, a belíssimo cenário do Parque da Saldida, que proporcionou uma envolvimento única à Feira.

Termino, como não podia deixar de ser, felicitando a Câmara Municipal pela atitude visionária de organizar uma Feira Agrícola que tem tudo para se tornar uma das maiores referências regionais e, quem sabe, nacionais, no domínio da atividade agrícola.

Em nome dos Agricultores, que, de certa forma, também me orgulho de ser,
MUITO OBRIGADA!

Murtosa, 10 de Outubro de 2014

Inês Rodrigues

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal da Murtosa





Doc 4
[Handwritten signature]

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmos. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores.*

Venho hoje aqui abordar um acontecimento que, na minha opinião, se destacou este verão na Murtosa, e que, deixou marcas muito positivas no nosso Concelho, ainda que para os mais distraídos, possa ter passado despercebido. Estou a falar da 10ª Semana Europeia de Cicloturismo, que decorreu na semana de 06 de Julho a 12 de Julho, e que foi organizada de forma exemplar pela nossa Câmara Municipal.

Este ~~evento~~ foi um evento de grande envergadura a todos os níveis ~~passíveis~~, uma vez que trouxe até nós um grande número de participantes, com expectativas elevadas e o objetivo muito específico de colocar em prática a sua paixão pelo cicloturismo, o que por sua vez, exigiu por parte da Câmara Municipal um gigantesco esforço de forma a colocar em campo todas as condições e estruturas de apoio necessárias para o sucesso do evento e total satisfação dos participantes.

Para fazer face a este desafio de grande magnitude, uma vez que estamos a falar de cerca de 1300 participantes, que na sua maioria se deslocam em autocaravanas com as respetivas bicicletas, foi necessária, uma grande capacidade organizativa a nível administrativo, logístico e de infraestruturas. De certo, não terá passado despercebida a ninguém, a grande tenda que esteve instalada na Torreira durante este período, nem as centenas de autocaravanas estacionadas no parque adjacente, criado para o efeito, com todas as condições de acesso a eletricidade e uso de sanitários e duches.

Como já foi referido, o objetivo desta semana foi o cicloturismo, o que pressupõe a criação de rotas para o efeito, rotas que acontecerem quase diariamente, com vários níveis de dificuldade e pontos de interesse turístico, que necessitam de ser convenientemente sinalizadas, pondo em campo, mais uma vez, um grande esforço humano e de organização. Para além disto, há ainda que referir a receção e a instalação dos participantes, a animação noturna, a limpeza de instalações, o reabastecimento em

programadas e

rotas, as refeições, etc.... todo um conjunto de necessidades que muito bem foram previstas e ~~solucionadas~~. *supridas,*

Importa ainda referir, o que não será de menos importância, que tudo isto foi feito ultrapassando uma grande barreira, a barreira linguística, uma vez que estamos a falar de pessoas que não conheciam a língua portuguesa, sendo na sua maioria de origem francesa.

~~Com a~~ oportunidade de ~~participar~~ ~~este~~ ~~evento~~ ~~que~~ de presenciar em direto e no local a forma como a organização interagiu com os participantes e vice versa e ainda a forma como os participantes interagiram com a população local e vice versa, e devo dizer que foi uma experiência reveladora, uma vez que nas diferentes formas de interação mencionadas, todas e quaisquer dificuldades que pudessem existir eram prontamente ultrapassadas, proporcionando-se um ambiente de estabilidade, compreensão mútua e convívio saudável, que muito contribuíram para o sucesso desta semana. As reações de satisfação por partes dos participantes foram evidentes no desenrolar da semana, e os elogios foram acontecendo de forma natural em relação aos vários aspetos que estavam envolvidos na dinâmica do evento.

Na minha opinião esta foi talvez a semana de maior visibilidade internacional que o nosso concelho já teve, deixando literalmente o nome da Murtosa na "boca do mundo", levando para outros países, para outros continentes, muito, para além das fronteiras do nosso território o nome da Murtosa e, principalmente, as nossas características territoriais, a nossa aptidão para o uso da bicicleta, a nossa hospitalidade e sobretudo a nossa capacidade de, ao nível, ou acima do nível, de qualquer outro local da Europa, realizar um evento da dimensão da 10ª Semana Europeia do Cicloturismo.

A Câmara Municipal e todos os que de alguma forma contribuíram para o sucesso deste evento, estão de parabéns pelo bom trabalho realizado.

Murtosa, ~~29 de Setembro~~ de 2014

10 de Outubro

Fátima Silva Aúdi



DOC 7
[Handwritten signature]

Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade Municipal entre 20 de junho a 18 de setembro de 2014

Assembleia Municipal
Sessão de 2014/09/29

[Handwritten signature]

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

- » Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos nas Freguesias do Monte, Murtosa e Torreira, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;
- » Foi feita a reposição de sinalização danificada nas Freguesias do Monte, Murtosa, Bunheiro e Torreira;
- » Foi construída uma secção de passeio público nas imediações da Ribeira do Mancão.

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

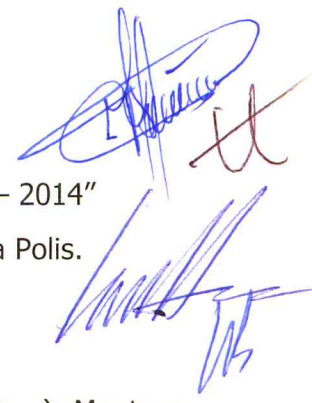
- » VIII Capítulo da Confraria Gastronómica "O Moliceiro"
- » Semana Europeia do Cicloturismo;
- » Acampamento Regional de Escuteiros (ACAREG 2014)
- » I Feira Agrícola da Murtosa
- » Semana do Emigrante;
- » Desfile Etnográfico da Terra Marinhó
- » Festa do Pescador, na Torreira
- » Romaria de São Paio da Torreira

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Mantêm-se em execução as seguintes obras:

- » Empreitada de "Habitação Social na Torreira 2ª fase – Execução de infraestruturas";
- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos na freguesia da Murtosa";
- » Empreitada de "Pavimentação de arruamento na freguesia do Monte";
- » Empreitada de "Ampliação da rede de saneamento - Bunheiro (1ª fase), Monte e Murtosa"; promovida pela ADRA;
- » Empreitada de "Reforço de Margens, pela Recuperação de Diques e Motas, entre o Cais do Mancão e o Cais da Ribeira do Gago", promovida pela Polis;

- » Empreitada de " Conclusão da Avª Dr. João Carlos Vaz da Cunha".
- » Empreitada de "Construção, reparação e Beneficiação de Conduatas e Valas – 2014"
- » Empreitada de "Construção do Porto de Abrigo da Torreira", promovida pela Polis.



OBRAS PÚBLICAS INICIADAS

- » Empreitada de "Ampliação da rede de saneamento - Bunheiro (2ª fase), Monte e Murtosa"; promovida pela ADRA;
- » Empreitada de "Construção de recreio coberto na EBI da Torreira";
- » Empreitada de "Espaço Intergeracional – Recuperação do antigo edifício dos Paços do Município".

OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de " Beneficiação da Avª de São Mateus";
- » Empreitada de "Pavimentação de Arruamentos nas Freguesias do Monte, Bunheiro e Murtosa – 2ª. Fase".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";
- » Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";
- » Empreitada de "Ampliação do Cemitério da Murtosa".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal no âmbito da ação social deliberou proceder à transferência para o Agrupamento de Escolas da Murtosa de:

» 9.157,66€ (nove mil cento e cinquenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos) relativos à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de maio, do corrente ano;

» 4.154,90€ (quatro mil cento e cinquenta e quatro euros e noventa cêntimos) relativos à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de junho, do corrente ano;

» 1.700,00€ (mil e setecentos euros), referente ao pagamento das taxas de assinatura dos telefones e a 50,00€ (cinquenta euros) de chamadas por cada uma das Escolas e Jardins de Infância afetos àquele Agrupamento.

» 2.000,00€ (dois mil euros), destinando-se, deste valor, 1.000,00€ (mil euros) para participar nos gastos de água, luz e gás com a confeção dos almoços do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, e 1.000,00€ (mil euros) para participação nos custos com fotocópias do 1º Ciclo e do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas da Murtosa.

» 285,60€ (duzentos e oitenta e cinco euros e sessenta cêntimos), destinado à aquisição de livros do escritor Carlos Nuno Granja.

ASFITA – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à ASFITA – Associação Filantrópica da Torreira um apoio de 30,00€ (trinta euros), destinado a fazer face aos custos da edição bianual de um Boletim Informativo

PARTIR NAS ONDAS – ASSOCIAÇÃO DE NADADORES SALVADORES

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio à “Partir nas Ondas – Associação de Nadadores Salvadores da Praia da Torreira”, no montante de 880,00€ (oitocentos e oitenta euros), destinado a custear um mês de trabalho de um dos nadadores salvadores do projeto AMAROK.

AGRUPAMENTO 824 DA TORREIRA DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

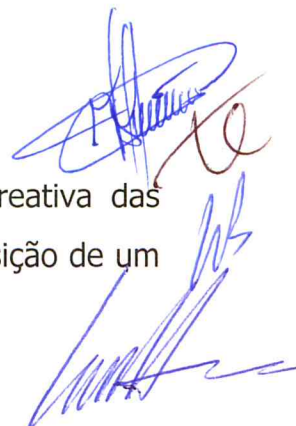
A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento 824 da Torreira do Corpo Nacional de Escutas, um subsídio de 500,00€ (quinhentos euros) destinado a apoiar a realização de uma viagem a Londres em que participarão os chefes de Agrupamento, bem como elementos da Quarta Secção com o objetivo de vivenciarem a experiência de Baden Powell conhecendo os seus locais de origem e os momentos fundacionais do Escutismo.

CORO DE SANTA MARIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio ao Coro de Santa Maria da Murtosa, no montante de 2.200,00€ (dois mil e duzentos euros), destinado ao pagamento das lembranças para a Festa do Emigrante.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DAS QUINTAS

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Desportiva e Recreativa das Quintas, um subsídio no montante de 100,00 € (cem euros), destinado à aquisição de um troféu, para o Convívio de Pesca de Borda na Ria 2014.



NÁUTICA DESPORTIVA OVARENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir, à Náutica Desportiva Ovarense, um subsídio no montante de 100,00€ (cem euros), destinado à aquisição de um troféu para atribuir aquando da realização do 51º Cruzeiro da Ria .

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA HOLSTEIN DA REGIÃO CENTRO E À ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA MARINHOA

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 14.000,00€ (catorze mil euros) à Associação de Criadores da Raça Holstein da Região Centro, e de 3.900,00€ (três mil e novecentos euros) à Associação de Criadores da Raça Marinhoa, tendentes a custear os concursos e ações propostas para a realização em parceria com o Município da 1.ª Feira Agrícola da Murtosa.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DA BICICLETA E À FEDERAÇÃO FRANCESA DE CICLOTURISMO

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Federação Portuguesa de Cicloturismo um subsídio de 6.000,00€ (seis mil euros), e à Federação Francesa de Cicloturismo um subsídio 3.570,00€ (três mil quinhentos e setenta euros), tendo em conta o número de inscritos na X Semana Europeia de Cicloturismo e de acordo com o protocolo oportunamente celebrado.

UNIÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA DO SILVEIRO

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio à União Desportiva, Cultural e Recreativa do Silveiro no valor de 600,00€ (seiscentos euros), destinado a custear a sua participação na animação da 1.ª Feira Agrícola da Murtosa.

BANDA VISCONDE DE SALREU

A Câmara Municipal deliberou atribuir, à Banda Visconde de Salreu, um subsídio no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), destinado à sua participação nas Festas de S. Paio.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA "OS DRAGÕES DA MURTOSA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva "Os Dragões da Murtosa", no montante de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), destinado ao apoio do VI Bike Night.

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

VIII CAPÍTULO DA CONFRARIA GASTRONÓMICA "O MOLICEIRO"

No dia 21 de junho a Confraria Gastronómica "O Moliceiro" realizou o seu VIII Capítulo, que trouxe à Murtosa representantes de 32 confrarias nacionais. Integrada no programa da iniciativa, teve lugar, pela manhã, uma receção dos participantes nos Paços do Município da Murtosa.

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

As Piscinas Municipais da Murtosa receberam, na manhã do dia 28 de junho, o quinto Festival de Encerramento das Escolas de Natação das Piscinas, um evento que contou com a presença de mais de quatrocentas pessoas.

REVIVER "CARLOS PAIÃO"

Perante mais de 300 pessoas, que encheram, por completo, o salão da Junta de Freguesia do Bunheiro, realizou-se, no dia 29 de junho, o espectáculo "Reviver Carlos Paião", que, pela primeira vez, trouxe até à Murtosa a Orquestra Filarmonia das Beiras.

O concerto, criado para assinalar os 25 anos do desaparecimento do popular cantor e compositor, foi dirigido pelo Maestro António Vassalo Lourenço e contou com a participação, na voz, de Daniela Araújo, Teresa Pereira, Raquel Garcia e André Lacerda.

SEMANA EUROPEIA DE CICLOTURISMO

A Murtosa recebeu, de 6 a 12 de julho, a X Semana Europeia de Cicloturismo, promovida pela União Europeia de Cicloturismo (UECT) e pela Aliança Internacional de Turismo (AIT) e organizada localmente pela Câmara Municipal da Murtosa em parceria com a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, que trouxe até à Murtosa mais de 1300 cicloturistas de 12 países.

A iniciativa, que representou o maior desafio logístico abraçado pelo Município da Murtosa, foi unanimemente considerada um enorme sucesso, quer pelos participantes quer pelos dirigentes da UECT e da AIT, tendo contribuído para a afirmação da nossa terra, internacionalmente, no domínio da bicicleta, para além de ter constituído uma excelente oportunidade de divulgação da Murtosa e da Região de Aveiro.

A Semana Europeia de Cicloturismo é um dos maiores eventos internacionais ligados à bicicleta, realizando-se, anualmente, num país europeu associado da União Europeia de Cicloturismo. Em 2013, o evento teve lugar na cidade de Yverdon-les-Bains, na Suíça, e em 2015 será a vez da cidade Ucraniana de Zhovkva receber o encontro.

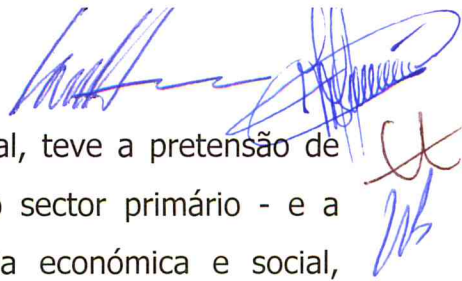
APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA TECNOLÓGICA DA BICICLETA E DA MOBILIDADE SUAVE

No âmbito da Semana Europeia de Cicloturismo, o centro logístico, na Torreira, recebeu, no dia 7 de julho, o lançamento da Plataforma Tecnológica da Bicicleta e Mobilidade Suave, organizada pela Universidade de Aveiro.

A Plataforma Tecnológica da Bicicleta e da Mobilidade Suave tem a pretensão de congregar equipas multidisciplinares, instituições universitárias, autarquias, organismos da administração pública ligadas à mobilidade, empresas e organizações da sociedade civil, visando a conceção de projetos inovadores alinhados com os desafios do país e com as orientações da União Europeia.

I FEIRA AGRÍCOLA DA MURTOSA

O Parque Municipal da Saldida recebeu, de 24 a 27 de Julho, a I Feira Agrícola da Murtosa, promovida pela Câmara Municipal da Murtosa em parceria com a Associação de Criadores de Raça Marinhoa e com a Associação de Criadores de Raça Holstein da Região Centro.



O certame, dirigido aos profissionais e ao público em geral, teve a pretensão de exaltar a cultura associada à ruralidade, num Concelho onde o sector primário - e a actividade agrícola em particular - assume grande importância económica e social, contribuindo desta forma para a afirmação da Murtosa neste domínio, no contexto regional.

ACAREG 2014

De 1 a 7 de agosto, a Torreira acolheu a 18ª edição do ACAREG, o maior acontecimento escutista da região de Aveiro, que congregou cerca de 2500 escuteiros, entre lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes.

A atividade, que decorreu em regime de acampamento, teve a sua base logística num espaço de cerca de 12 hectares, preparado e infraestruturado pela Câmara Municipal da Murtosa, situado a norte da EBI da Torreira, zona desportiva e cemitério, propriedade do Município.

SEMANA DO EMIGRANTE 2014

De 28 de Julho a 3 de Agosto, teve lugar a edição de 2014 da "Semana do Emigrante", evento que homenageia os emigrantes Murtoseiros, cidadãos do Mundo.

Seguindo o modelo de sucesso dos anos anteriores, as atividades do primeiro fim de semana de Agosto, como a missa solene, a animação no Cais do Bico e a majestosa regata de moliceiros, foram precedidas de um conjunto de iniciativas, que decorreram a partir do dia 28 de julho, em vários espaços do concelho: a exposição coletiva de artesãos e jovens criadores Murtoseiros na Galeria Municipal da Torreira; a exposição retrospectiva dos 30 anos da Rádio Saldida, no Arquivo Municipal da Murtosa; a apresentação "América em Carne Viva" pelo Dr. Diamantino Matos, a sessão evocativa de José Joaquim Monteiro, um dos maiores poetas populares portugueses, que viveu no Bunheiro, coordenada pelo Professor António Abreu Freire, e, ainda, a apresentação do documentário "Júlia Oliveira - História de uma Emigrante Murtoseira em França, eventos que decorreram no Salão Nobre dos Paços do Município.

CURSO DE MONITORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), em parceria com a Câmara Municipal da Murtosa, promoveu, de 1 a 4 de Agosto, um Curso de Monitores de Educação Ambiental, dirigida a jovens com 12º ano ou licenciados.

A formação decorreu no Centro de Educação Ambiental da Ribeira de Pardelhas, na Murtosa, composta por 4 módulos temáticos.

O Curso de Monitores de Educação Ambiental foi uma iniciativa realizada ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Município da Murtosa e a ASPEA, no âmbito do programa Bandeira Azul 2014.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "CONTAR MARINHÃO"

No dia 9 de Agosto, o auditório do Arquivo Municipal, na Murtosa, encheu para a apresentação do livro "Contar Marinhão", a mais recente criação literária do escritor Murtoseiro Francisco José Rito, que contou com a apresentação do Vice-Presidente da Câmara, Eng. Januário Cunha.

DESFILE ETNOGRÁFICO DA TERRA MARINHOA

No dia 10 de agosto, o centro do Bunheiro acolheu o "Desfile Etnográfico da Terra Marinhoa", um grande cortejo que recriou, em quarenta e quatro quadros distintos, com mais de 150 figurantes, variados aspetos das vivências do povo da beira-ria, até meados do século XX.

A iniciativa, que reuniu milhares de pessoas, foi levada à cabo, em parceria, pelo Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria", Rancho Folclórico "As Andorinhas de S. Silvestre", Associação Desportiva e Recreativa das Quintas, Fraternidade de Nuno Álvares e Confraria Gastronómica "O Moliceiro", que, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, voltaram a unir esforços na promoção da identidade e da cultura Marinhoa, através da materialização de um desfile etnográfico.

PROJEÇÃO DE FILMES DE CARIZ AMBIENTAL NO PARQUE DA SALDIDA

A Murtosa recebeu uma extensão do CINE'ECO – Festival Internacional de Cinema Ambiental de Seia nos dias 22, 29 e 30 de Agosto. O anfiteatro ao ar livre do Parque Municipal da Saldida acolheu a projeção de películas de cariz ambiental, numa organização da ASPEA, em parceria com o Município da Murtosa, com o CINE'ECO e com o Município de Seia.

Assim, no dia 22 de agosto, foram projetados os filmes "Desastre em Nightingale", de David E. Guggenheim e "Meu Pescador, Meu Velho, de Amaya Sumpsi; no dia 29, a

película "O último Oceano, de Peter Young e, finalmente, no dia 30, o filme "Planeta Oceano", de Yann Arthus-Bertrand e Michael Pitiot.

"ENTRE A RIA E O MAR" – SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA MURTOSA

No dia 30 de agosto, a Murtosa recebeu a iniciativa de sensibilização ambiental "Entre a Ria e o Mar", promovida, em parceria pela Câmara Municipal da Murtosa e pela ASPEA, no âmbito do programa Bandeira Azul, que congregou, ao longo do dia, um conjunto de iniciativas, abertas a toda a população, em vários locais do Concelho.

PESCADORES DO MAR DA CHINA – MÉTODOS, BARCOS E CULTURA PISCATÓRIA

No dia 13 de setembro, teve lugar, no salão nobre dos Paços do Município da Murtosa, a apresentação "Pescadores dos Mares da China – métodos, barcos e cultura piscatória", que teve como mote a viagem efetuada ao Sudoeste Asiático por Rui Cruz e Sara Ezequiel, um casal Murtoseiro que partilha a paixão de viajar pelo mundo e que procurou transmitir, através de uma seleção de fotografias, as diferenças e os pontos em comum entre duas comunidades piscatórias – a da Ria e a do mar da China – separadas por milhares de quilómetros.

ROMARIA DO S.PAIO DA TORREIRA

Uma vez mais a tradição cumpriu-se e, de 4 a 8 de setembro, a praia da Torreira encheu-se de gente, vinda de todas as regiões do território nacional para participar naquela que é a maior romaria da região e, seguramente, uma das maiores do país.

Num programa marcado fortemente pela tradição e pela exaltação da identidade marinha, para além da majestosa procissão, da animação musical e dos fogos de artifício, no mar e na ria, os momentos altos da festa foram, como sempre, as rugas, as corridas de chinchorros e de bateiras à vela e a regata de barcos moliceiros.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 resumo diário de Tesouraria, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, reportados a 18 de setembro de 2014.



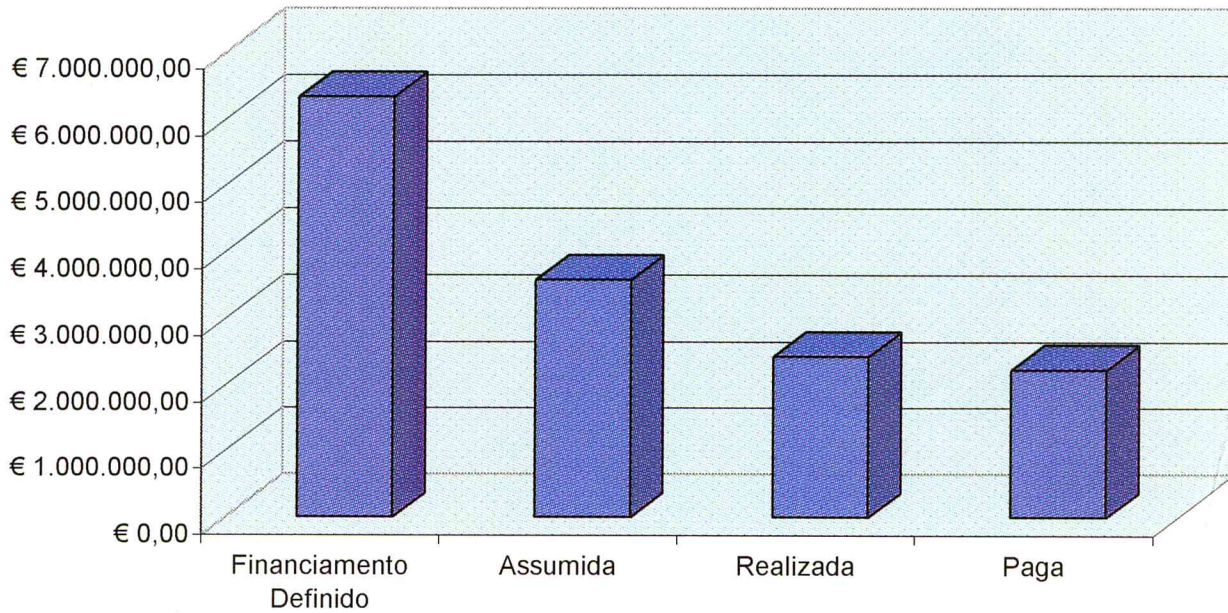
[Handwritten signatures in blue ink]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESSA ASSUMIDA		DESPESSA REALIZADA		DESPESSA PAGA	
	VALOR	VALOR	%	VALOR	%	VALOR
€ 6.325.269,00	€ 3.576.744,19	56,55%	€ 2.426.948,08	38,37%	€ 2.233.382,45	35,31%

Valores em Euros

EXECUÇÃO DAS G.O.P'S ATÉ 18/09/2014



[Handwritten signature in blue ink]



Handwritten signatures in blue ink.

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2014

RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 18/09/2014		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.053.659,00	€ 4.546.200,60	€ 4.537.323,68	74,95%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 2.691.218,67	€ 235.781,38	€ 235.781,38	8,76%
OUTRAS RECEITAS	€ 1.554.720,33	€ 1.554.720,33	€ 1.554.720,33	100,00%
	€ 10.299.598,00	€ 6.336.702,31	€ 6.327.825,39	61,44%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2014

DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 18/09/2014		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.290.430,00	€ 2.890.730,71	€ 2.680.838,77	50,67%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 5.009.168,00	€ 1.667.208,35	€ 1.613.295,18	32,21%
TOTAL	€ 10.299.598,00	€ 4.557.939,06	€ 4.294.133,95	41,69%

Handwritten signature in blue ink.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 18/09/2014 N° Pág. 1

Número 179 Ano 2014

Município da Murtosa

Descrição de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
MURTA					
Câmara Municipal					
Depósitos					
Deposito : Caixa Geral de Depósitos, Sa	454.092,00	132,19	454.177,18	6.001,92	448.275,09
Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	14.007,50	0,00	14.007,50	0,00	14.007,50
Conta : PT50003505280001177763005					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	13.006,74	0,00	13.006,74	0,00	13.006,74
Conta : PT50003505280000517083007					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50003505280001599593016					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	74.216,03	0,00	74.216,03	0,00	74.216,03
Conta : PT50003505280001629683095					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	9.041,99	0,00	9.041,99	0,00	9.041,99
Conta : PT50003505280002040593040					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	445,76	0,00	445,76	0,00	445,76
Conta : PT50003505280002307503090					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.025,84	0,00	11.025,84	0,00	11.025,84
Conta : PT50003505280002484633044					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	1.758,73	0,00	1.758,73	0,00	1.758,73
Conta : PT50003505280002492223003					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Conta : PT50003505280002502393065					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	983,70	0,00	983,70	0,00	983,70
Conta : PT50003505280002519443046					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	2.588,07	0,00	2.588,07	0,00	2.588,07
Conta : PT50003505280002537773039					
Banco : Banco Bpi, Sa	16.240,38	0,00	16.240,38	0,00	16.240,38
Conta : PT50001000001350342010156					
Banco : Banco Bpi, Sa	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Conta : PT50001000001350342010253					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50004533504012434586294					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	14.616,99	0,00	14.616,99	0,00	14.616,99
Conta : PT500018000002829442700177					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 18/09/2014 N° Pág. 2

Número 179 Ano 2014

Município da Murtosa

Descrição de Transação	Saldo do Dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saida do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
Conta : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50003505280000517094453	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : Banco Bpi, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 001000011350342161001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT5000070000004075067123 - Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : Banco do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :	2.445.707,31	193,19	2.445.900,50	6.901,22	2.438.999,28
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis					
Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
DOCUMENTOS	2.542.073,25	7.429,48	2.549.452,73	14.155,63	2.535.297,10
Total de Movimentos de Tesouraria :	23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.565.574,90	7.429,48	2.573.004,38	14.155,63	2.558.848,75
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	2.049.144,51	335,07	2.049.479,58	6.911,22	2.042.568,36
	402.243,18	0,00	402.243,18	150,00	402.093,18

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 18/09/2014 Nº Pág. 3

Número 179 Ano 2014

Município da Murfosa

Movimentação da Tesouraria	Saldo do Dia Anterior	Entrada do Dia	Saída do Dia	Saldo para o Dia seguinte
----------------------------	-----------------------	----------------	--------------	---------------------------

Resumo Diário do Saldo em Moeda Local para o Dia Oitavo de Setembro e Vales Postais

Em Dinheiro 4.217,20

6,93

O Tesoureiro

(António I. Nunes Costeira)

Conferi

O Presidente

(Joaquim Baptista)

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2014

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2013	Amortizações 2014	Capital em Dívda 2014
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Esteiro)	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	319.630,03	34.420,97	285.209,06
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº.1 da Murtosa		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	319.630,03	34.420,97	285.209,06
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis. Terrenos)	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	329.262,08	39.296,10	289.965,98
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	329.262,08	39.296,10	289.965,98
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	648.892,11	73.717,07	575.175,04

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2013	Amortizações 2014	Capital em Dívda 2014
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 1.017.703,98	46.267,36	971.436,62
TOTAL		€ 1.666.596,09	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 1.017.703,98	€ 119.984,43	€ 1.546.611,66

Murtosa, 19 de setembro de 2014

A Trabalhadora,



[Handwritten signatures in blue ink]

QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2014

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 18/09/2014		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
4.546.200,60	2.890.730,71	166.441,27

Saldo	1.489.028,62
-------	--------------

[Handwritten signature in blue ink]



Doc 8
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária de 10 de outubro de 2014

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de “Adesão ao “Mayors Adapt”--
deliberação camarária de 22/08/2014;

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Majoria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Doc 9
[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária de 10 de outubro de 2014

Deliberação em minuta

Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de “1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2014” -- deliberação camarária de 18/09/2014;

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Majoria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signatures]



Doc 90
[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária de 10 de outubro de 2014

Deliberação em minuta

Ponto n.º 4 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Autorização para o recrutamento de dois trabalhadores com vista à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal (dois Assistentes Operacionais)" -- deliberação camarária de ~~22/08/2014~~ 18-09-2014.

Deliberação: Aprovação

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Signature]
[Signature]

Portei: 22/08/2014. Escrevi à mão: " 18-09-2014 [Signature]

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Sr^{os} Vereadores

Senhoras e senhores vogais

Considerando que nos termos da alínea g) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Assembleia Municipal conhecer e tomar posição sobre o relatório definitivo da auditoria realizada pela IGF ao Município da Murtosa, proponho que a deliberação a tomar seja a seguinte:

A assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório definitivo da auditoria realizada pela IGF e deliberou sugerir à Câmara Municipal que dê sequência procedimental às recomendações constantes do referido relatório e que, nas matéria em que existe divergência de entendimento, aguarde que o tribunal de contas, enquanto entidade competente, profira decisão.

Murtosa 29 de Setembro de 2014

O Vogal

José Simões